

Índice

O LUGAR DA ESPERANÇA

PREFÁCIO XIII

INTRODUÇÃO - CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO XVII

- A história de um percurso XVII
- A esperança do Homem e da Humanidade XX
- A esperança como objecto de interesse para os enfermeiros XXIII
- Que educação para a promoção da esperança? XXIV
- De regresso ao percurso XXV

I A ESPERANÇA 1

1. OS ENFERMEIROS PROMOVEM A ESPERANÇA! 1

- O argumento ou uma perspectiva do cuidado de enfermagem promotor de esperança 3
- Substância do argumento ou a importância atribuída pelos enfermeiros e utentes à esperança e promoção da esperança 13
- Investigar para melhor compreender a esperança/desesperança 14
- Avaliação da esperança / desesperança em contexto clínico 17
- A promoção da esperança pelos enfermeiros 19

2. CONCEPTUALIZAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DA ESPERANÇA 31

- A estrutura da esperança 31
- Os atributos da esperança 33
- Esperança: um processo experiencial 33
- Esperança: um processo espiritual ou transcendente 36
- Esperança: um processo de pensamento racional 39
- Esperança: um processo relacional 44

II O LUGAR DA ESPERANÇA 49

1. CHEGAM INQUIETOS, COM A ESPERANÇA DE APRENDER A SALVAR O MUNDO 51

Estrutura do conceito de esperança 52

2. PARTEM COMO QUEM DESABROCHA, CHEIOS DE ESPERANÇA, ÁVIDOS DE AMANHÃ 63

Promoção da Esperança- Significados e Modos 63

- A construção de uma relação promotora de esperança 65
- Esperança a dois 68
- Quando não se sabe 71
- Apelo às forças vivas da vida 74
- Esperança realista 81
- Quebrar as regras 2

Promoção da Esperança- Que recursos? 106

- Respostas a uma pergunta difícil 113
- Questionamentos 117

Promoção da Esperança - Contexto de Aprendizagem 126

- Contexto dos estudantes 127
- Contexto dos locais de ensino clínico 129
- Contexto da orientadora do local de estágio 132

III IMPLICAÇÕES DO ESTUDO 141

- Estimular / dar suporte às competências relacionais dos estudantes 143
- O saber teórico sobre "esperança" 147
- Mobilização e interligação de saberes 149
- Relação orientador da escola / orientador do local de estágio 150

CONCLUSÃO 155

REFERÊNCIAS 161

ANEXO - PERCURSO METODOLÓGICO 167

Quadro 1	A promoção da esperança pelos enfermeiros e os atributos da esperança descritos por Farran	28
Quadro 2	Estrutura do conceito de esperança dos estudantes do 1º ano	52
Quadro 3	A promoção da esperança pelos estudantes do 4º ano e os atributos da esperança segundo Farran	104

ESQUEMAS

Esquema 1	Recursos utilizados pelos estudantes para a promoção da Esperança	124
-----------	---	-----